

Mundo Melhor

POR JÚNIOR BATISTA

✉ junior.batista@grupo-tribuna.com

AMOR AO PRÓXIMO

A ONG Tripulantes do Bem distribuiu mais de quatro toneladas de alimentos nos últimos dois meses. Agora, recruta mais "marinheiros" para a missão de ajudar quem mais precisa

A ONG Tripulantes do Bem vai lançar, nesta semana, campanha do agasalho e de combate à fome no frio. A ideia da organização social é distribuir cerca de 2 mil sopas por semana à população que se encontra em vulnerabilidade, além de cobertores térmicos e roupas.

Segundo o presidente da entidade, Leonardo Delfino, isso deve durar ao menos dois meses. No próximo sábado, será feita ação no Cinza Company, no Boqueirão, em Santos. Parte das entradas será convertida para a ONG.

"Também lançaremos novo site, para mostrar mais o que estamos fazendo e atrair voluntários", diz.

Caixas vão começar a ser distribuídas em pontos estratégicos para quem quiser e puder doar. As ações podem ser acompanhadas no Instagram @tripulantesdobem.

HISTÓRIA + FUTURO

A organização tem quatro anos, aproximadamente. Hoje, são mais de 30 entidades beneficiadas.

"O grande objetivo é o combate à fome e fazemos também algumas doações de livros, a favor da educação, palestras de incentivo...".

Atualmente, há mais de 60 voluntários. Segundo Delfino, com o lançamento do site novo, a ideia é conseguir mais gente para ser voluntária, já que, com a pandemia, o trabalho da ONG se tornou ainda mais essencial.

"A gente percebe que 20 milhões de brasileiros estão na extrema pobreza. Com a pandemia, isso acelerou muito, então conseguimos ajudar em algumas regiões. A gente doou, nesses últimos dois meses, mais de quatro toneladas de alimentos para comunidades locais. Com todas as ONGs juntas, trabalhando, mais famílias vão dormir com menos fome", afirma.



O empresário Leonardo Delfino está à frente da entidade, que existe a quatro anos

IMPORTÂNCIA DAS PARCERIAS

Delfino, que tem 26 anos, conta ainda que a sobrevivência da instituição do ano passado para cá se deu graças aos membros envolvidos na diretoria, a maioria com contatos comerciais. "Não é toda empresa que foi afetada diretamente pela pandemia, há as que tiveram resultados positivos. Diversas delas apoiam ações como a nossa e isso nos deixou mais tranquilos", observa.

Ainda segundo ele, além do dinheiro, o que mais importa é a ajuda física. "Nós queremos a contribuição das pessoas, na mão de obra. É ajuda braçal para carregar, entregar alimento, ir até as comunidades", detalha.

PERFIL ENGAJADO

Promissor, o jovem criou, em meados de 2018, a Criando Valor, empresa especializada em soluções de tecnologia para todos os

mercados, que oferece serviços nas áreas da educação, tecnologia e inovação. O negócio, que conta com 20 colaboradores, já apresentava crescimento antes da pandemia e deslançou em meio à necessidade de isolamento, faturando no ano passado R\$ 800 mil.

Em paralelo a isso, Leonardo Delfino é coordenador do núcleo jovem da Associação Comercial de Santos, diretor da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos, colunista de *A Tribuna* e professor de empreendedorismo no Sebrae.

O empresário acrescenta que ver pessoas sendo ajudadas é o que mais lhe traz satisfação. "Eu tenho, de fato, muitos aprendizados em cada entrega. É algo satisfatório demais, um alívio para eles quando a gente chega. É emocionante de ver. De uma forma geral, é um gesto de amor e empatia".

FOTOS DIVULGAÇÃO E A DOBE STOCK